



SEÇÃO ESPECIAL

Anais da XXXIV Semana Médica, X COMA e VII Congresso de Iniciação Científica 21 a 24 de Maio de 2014

*Annals of XXXIV Medical Week, and X COMA and
VII Congress of Scientific Initiation
21-24 May, 2014*

Comissão Organizadora

Caros Congressistas,

É com grande prazer e satisfação que preparamos a 34ª Semana Médica, XI Congresso Médico Acadêmico (COMA) e VII Congresso de Iniciação Científica. Como de costume, o evento oferecerá diversificada programação, contando com renomados especialistas de cada área a ser abordada. Todo esse conteúdo trabalhado na forma de palestras, minicursos e mesa-redonda.

Para esse ano, foram selecionados temas para as palestras e discussões tais como: transplantes de órgãos e tecidos, doenças cardiovasculares, emergências médicas e doenças hepáticas relacionadas ao uso de esteroides anabolizantes.

Já para os minicursos, teremos temas como: arritmias cardíacas, neurociências/neurologia/neurocirurgia, cirurgia geral, saúde e espiritualidade, manejo da dor, novos procedimentos na área da estética e medicina fetal.

Completando nossa programação científica, teremos a tradicional Seção de Temas Livres e a Seção de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's). Por outro lado, a confraternização de encerramento está sendo preparada por nós, com o mesmo carinho, dedicação e zelo de sempre, assim como o Show Med e a apresentação cultural da abertura do evento.

Dessa forma nós, da comissão organizadora, desejamos a todos momentos de muito aprendizado, reflexão, trocas de experiência e entretenimento.

Uma ótima Semana Médica a todos!

Correspondência:

Faculdade de Medicina Faculdade de
Medicina
Av. Renó Júnior, 368 - São Vicente -
Itajubá - MG CEP 37502-138 - Tel.: (35)
3629-8700

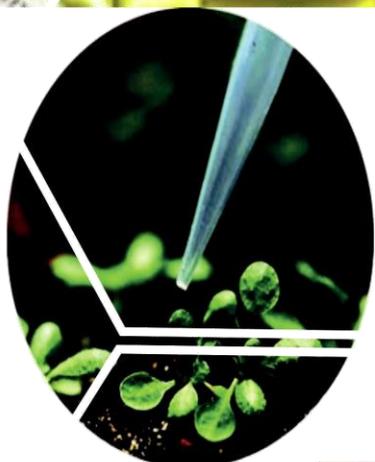


34^a SEMANA MÉDICA

XI Congresso Médico Acadêmico - COMA
- VII Congresso de Iniciação Científica

Faculdade de Medicina de Itajubá

21 a 24 de maio
de 2014



ANAIIS





Presidente: Dr. Kleber Lincoln Gomes
Vice Presidente: Sr. Luiz Carlos Alonso Capasciutti
Secretário: Sr. Camilo de Assis Silva



Diretor Geral: Dr. Rodolfo Souza Cardoso **Diretor**
Clínico: Dr. Carlos Alberto Benfatti **Diretor**
Técnico: Dr. Carlos Magno Castro Gonçalves
Diretor de Ensino: Dr. Kleber Lincoln Gomes
Diretor Administrativo: Sr. Fábio Cavichia Montanari



**Medicina
Itajubá**

Diretor: Prof. Dr. Rodolfo Souza Cardoso **1º**
Vice-Diretor: Prof. Dr. José Marcos dos Reis
2º Vice-Diretor: Dr. Kleber Lincoln Gomes
Assessora Pedagógica: Prof^a. Leila Rubinsztajn Direzenchi
Administradora Escolar: Econ. Ângela Bacci Fernandes
Secretaria de Ensino: Sandra Regina Junqueira



34^a

SEMANA MÉDICA

XI Congresso Médico Acadêmico - COMA
VII Congresso de Iniciação Científica

Faculdade de Medicina de Itajubá

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira (21/05)

17h- Entrega de material

19h- Cerimônia de Abertura

19h30- Apresentação Cultural - "Cia. de Dança Denise Fonseca"- São Lourenço/MG

20h- *Palestra de Abertura "Câncer: os dois lados da moeda"*

Visão do médico

Palestrante: Dr. Frederico Perego Costa (Hospital Sirio Libanês- São Paulo/SP)

Visão do paciente

Participação: Maria H. Melilo (Campeã do Big Brother Brasil 11) - Depoimento sobre Hemangiendotelioma epitelioide hepático

Quinta-feira (22/05)

8h às 10h - Sessão de Temas Livres

10h às 11h30 - Mini-curso "*Saúde e Espiritualidade: da pesquisa à prática clínica*"

Dr. Giancarlo Lucchetti (UFJF- Juiz de Fora/MG)

13h -Sessão de temas livres/ Apresentação de TCC's

15h- Coffee break

15h30 às 17h30 - Mini-cursos:

- 1- **Arritmias cardíacas na sala de emergência: O que fazer?**
Ministrante: Dr. Paulo Alexandre da Costa (Ex-aluno FMIIt/São Paulo-SP)
- 2- **Navegando pelo cérebro**
Ministrante: Dr. Agnaldo Bertucci (UFU- Uberlândia/MG)
- 3- **Lesões no esporte**
Ministrante: Dr. Eduardo Antônio de Figueiredo (Ex-aluno FMIIt/CETE-UNIFESP-São Paulo/SP)
- 4- **Medicina Fetal**
Ministrante: Dr. Márcio José Rosa Requejo (Ex-aluno FMIIt/FMIIt/FASEH)
- 5- **Hérnias da parede abdominal**
Ministrante: Dr. Hélio Alves (FMIIt)
- 6- **Manejo da dor**
Ministrante: Dra. Ana Cláudia Quintana Arantes (Geriatra USP/ Médica Paliativista Hospedaria Jaçanã HCUSP/Sócia-fundadora Casa do Cuidar)
- 7- **Procedimentos minimamente invasivos na área da estética**
Ministrante: Dr. João Antônio Daher (Ex-aluno FMIIt/ Cleveland Clinic Abu Dhabi -Emirados Árabes/Instituto de Laser- São Paulo/SP)

Palestras:

19h - "*Situação do transplante de fígado no Brasil e no mundo*"

Palestrante: Dr. Marcelo Bruno de Rezende (Ex-aluno FMIIt-FMIIt- Hospital Israelita Albert Einstein- São Paulo/SP)

20h - "*Situação atual dos transplantes em Minas Gerais*"

Palestrante: Dr. Walter Antônio Pereira (MG Transplantes - Belo Horizonte/MG)

21h - Mesa Redonda

22h30 - SHOW MED no Albatroz

Sexta-feira (23/05)

8h às 10h - Sessão de Temas Livres

10h às 11h30 - Mini-curso "*Saúde e Espiritualidade: da pesquisa à prática clínica*"

Dr. Giancarlo Lucchetti (UFJF-MG)

13h -Sessão de temas livres/ Apresentação de TCC's

15h- Coffee break

15h30 às 17h30 - Mini-cursos:

- 1- **Arritmias cardíacas na sala de emergência: O que fazer?**
Ministrante: Dr. Paulo Alexandre da Costa (Ex-aluno FMIIt/São Paulo-SP)
- 2- **Navegando pelo cérebro**
Ministrante: Dr. Agnaldo Bertucci (UFU- Uberlândia/MG)
- 3- **Lesões no esporte**
Ministrante: Dr. Eduardo Antônio de Figueiredo (Ex-aluno FMIIt/CETE-UNIFESP-São Paulo/SP)
- 4- **Medicina Fetal**
Ministrante: Dr. Márcio José Rosa Requejo (Ex-aluno FMIIt-FMIIt/FASEH)
- 5- **Hérnias da parede abdominal**
Ministrante: Dr. Hélio Alves (FMIIt)
- 6- **Manejo da dor**
Ministrante: Dra. Ana Cláudia Quintana Arantes (Geriatra USP/ Médica Paliativista Hospedaria Jaçanã HCUSP/Sócia-fundadora Casa do Cuidar)
- 7- **Procedimentos minimamente invasivos na área da estética**
Ministrante: Dr. João Antônio Daher (Ex-aluno FMIIt/ Cleveland Clinic Abu Dhabi -Emirados Árabes e Instituto de Laser- São Paulo/SP)

Palestras:

19h- "*Doenças Cardiovasculares: O tamanho do problema e o que estamos fazendo para enfrenta-las*"

Palestrante: Dr. Carlos Machado (UNIFESP- São Paulo/SP)

20h - "*Análise da Evidência Científica: uma abordagem da medicina baseada em evidências*"

Palestrante: Dra. Ana Denise Zazula (HCOR São Paulo/SP)

Sábado (24/05)

8h30- Apresentação de TCC's

11h30- Premiação - Sessão de Temas Livres e TCC's

12h- Encerramento:

14h- Churrasco de Confraternização (Albatroz)





TRABALHOS CIENTÍFICOS



CONTROLE DE QUALIDADE DE BASE FARMACÊUTICA VENDIDA NO SUL DE MINAS GERAIS

Daniel Renato Gonçalves Duarte¹, José Marcos dos Reis²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A normalização das atividades da farmácia no Brasil teve um marco importante em 1973, com a publicação da Lei Federal n. 5.991, a qual dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. A contaminação microbiana, de medicamentos e cosméticos, podem causar alterações das características sensoriais, tornando-os impróprios para o uso e promover a degradação de componentes da formulação. O presente estudo efetuou o controle de qualidade de base farmacêutica vendida no sul de Minas Gerais. **Objetivos:** Analisar, segundo metodologia microbiológica, base farmacêutica utilizada na manipulação de medicamentos dermatológicos, desenvolvidas em farmácias de um município do Sul de Minas Gerais. **Metodologia:** A análise de estabilidade foi realizada através da medida de pH das amostras. Para a análise microbiológica usou-se a técnica de pour plate, nos seguintes meios de cultura: Mueller Hinton Agar, MacConkey Agar, Saboraud dextrose Agar. A análise microbiológica foi quantitativa, realizada segundo percentil de UFC. **Desenvolvimento:** As análises laboratoriais foram realizadas no Laboratório de Microbiologia obedecendo às normas de biossegurança. Foram obtidas 06 amostras de 50 gramas de creme lanette. **Resultado:** Constatou-se que 34% das amostras analisadas possuem um pH mais ácido que o devido. Constatou-se que 100% das amostras não apresentaram crescimento fungico. No crescimento referente a microorganismos, 17% apresentou contaminação bacteriana inclusive por gram negativos. **Considerações finais:** No que se refere à avaliação microbiológica, 83% das amostras avaliadas estão dentro dos parâmetros solicitados.

Palavras-chave: controle, base farmacêutica, contaminação



ÍNDICE DE PROFILAXIA ADEQUADA DA DOENÇA VENOSA TROMBOEMBÓLICA EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL DE ENSINO

Matheus Vilela de Figueiredo¹, Patricia Rafaela Leite Rezende¹, Melissa Andreia de Moraes Silva¹, Seleno Glauber de Jesus Silva², Rodolfo Souza Cardoso²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV) é situação clínica frequente em pacientes cirúrgicos e sua profilaxia por métodos farmacológicos e/ou mecânicos deve ser realizada sistematicamente. Este trabalho objetiva avaliar o emprego destes dois métodos em pacientes clínicos e cirúrgicos internados em hospital de ensino comparando os resultados com a literatura. **Materiais e Métodos:** Pelo período de nove meses (abril/ 2013 a novembro/2013) foram entrevistados 115 pacientes das unidades clínicas e cirúrgicas do Hospital Escola de Itajubá – MG. Análise de prontuários forneceu dados adicionais. Todos foram classificados quanto ao risco de desenvolvimento de doença tromboembólica pelos critérios de Pádua para os pacientes clínicos e os de Caprini para os cirúrgicos, sendo verificados a indicação e tipo de profilaxia em cada caso. **Resultados:** A amostra foi 115, sendo 68 homens (59,1%) e 47 mulheres (40,9%), com média de idade de 59 anos. Dos 58 pacientes cirúrgicos, dois foram excluídos por não realizarem as cirurgias programadas. O grupo clínico foi categorizado em baixo (35 pacientes), alto risco (19 pacientes), sendo o uso de profilaxia farmacológica em cada grupo de 37% e 47%, respectivamente. Somente seis pacientes do grupo clínico foram submetidos à profilaxia mecânica (10,5%). O grupo cirúrgico foi categorizado em riscos muito baixo (7 pacientes), baixo (7 pacientes), moderado (16 pacientes) e alto (26 pacientes), sendo o uso de profilaxia farmacológica de cada grupo de 71%, 14%, 13% e 54%, respectivamente. Somente em sete (12,5%) houve associação de profilaxia mecânica e farmacológica. **Conclusões:** A profilaxia do TEV nos pacientes cirúrgicos é pouco utilizada, mesmo em hospital de ensino. A profilaxia correta para cada classificação de risco, incluindo a deambulação precoce, farmacológica e medidas mecânicas (elastocompressão e compressão pneumática intermitente) é ainda menos aplicada, o que ressalta a necessidade do estabelecimento de protocolos institucionais para a prevenção da doença tromboembólica em pacientes cirúrgicos.

Palavras-chave: Prevenção e controle, trombose venosa, avaliação.



ESTUDO DA VIGÊNCIA DA ESTERILIZAÇÃO EM SONDAS NO PRAZO DE VALIDADE INDICADO

Patrícia Vas Tostes Mendes¹, José Marcos dos Reis²

Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Um aspecto de extrema importância diz respeito à esterilização de materiais hospitalares. Por isso, o objetivo dessa pesquisa foi confirmar se a esterilização de sondas está em vigência de acordo com o prazo de validade indicado. Foram avaliadas 160 sondas com prazo de validade ainda em vigência, pertencentes ao Hospital Escola de Itajubá/MG. No interior da Capela Microbiológica, obteve-se a amostra, que logo após, foi introduzida no meio de cultura na Placa de Petri parcialmente cheia com ágar nutriente solidificado. Após o tempo necessário para desenvolvimento dos microrganismos, ocorreu a preparação de esfregaços, transferindo assepticamente uma pequena porção de cada cultura pura em meio sólido para cada lâmina para o teste de coloração de Gram. Após o teste, foi feita a observação das lâminas utilizando-se o microscópio. Dentre as sondas avaliadas, 6 (3,75%) apresentaram resultado positivo (esterilização não efetiva). Portanto, findamos que no hospital estudado, considerando as suas condições de guarda dos mesmos até o momento do seu uso, estes podem ser utilizados com segurança, visto que aos pacientes submetidos aos mais distintos procedimentos é imprescindível que os materiais sejam adequadamente esterilizados, de forma a garantir a prevenção de infecções. Palavras-chave: esterilização, sonda, prazo.

Palavras-chave: esterilização; sonda; prazo



ESTUDO COMPARATIVO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DA ÁGUA SULFUROSA USADA EM BANHO DE IMERSÃO

Vinícius Silveira Accurcio¹, Paula Barbosa Pereira da Silva¹, José Marcos dos Reis²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A história de Poços de Caldas começou a ser escrita a partir da descoberta de suas primeiras fontes. O presente estudo avaliou a ação antimicrobiana das fontes termais da cidade de Poços de Caldas. Analisar a ação bactericida das fontes de água mineral sulfurosa do município de Poços de Caldas. **Material e método:** Foram coletadas amostras nas seguintes fontes: Fonte dos Macacos, Fonte Dona Amélia, Fonte Pedro Botelho, Fonte Monjolinho, Fonte Sinhazinha, Fonte Chiquinhas e Mariquinhas, Fonte dos Amores, Fonte Frayha, Fonte Santana, Fonte Vila Cruz, Fonte Martinico Prado. Foram adquiridas duas amostras por fonte. As águas foram testadas cepas de E. Coli. e Staphylococcus aureus. Após a inoculação, as placas foram incubadas. Foi então pipetado 1000 micro Litros de amostra nas respectivas placas. As placas retornarão para a estufa e após 3 dias foi efetuada a leitura. **Resultado:** Na leitura observou-se que as placas de Staphylococcus aureus independente da fonte de água mineral de onde provinha a amostra, possuía crescimento bacteriano contínuo, atingindo a ordem de dez a quinta colônias. Como não houve redução do número de cepas de E. coli há indícios de que as águas minerais não possuem ação bactericida. A presença das águas minerais de Poços de Caldas propiciou um maior crescimento bacteriano in vitro em detrimento da destruição de microorganismos esperada. **Considerações finais:** A partir da metodologia aplicada, foi possível comprovar que as águas minerais testadas não apresentam atividade bactericida sobre cepas gram negativas de E. coli identificada como INCQS: 00184 CDCEDL 00126 advinda do Centers for Disease Control (EUA). Observou-se também que as águas minerais testadas não apresentam atividade bactericida sobre cepas gram positivas de Staphylococcus aureus identificada como INCQS: 00022 ATCC 12598 advinda da American Type Culture Collection (EUA). Os resultados permitem supor que possa haver contaminação das águas das fontes coletadas.

Palavras-chave: Ação bactericida, Água sulfurosa, Epidemiologia



EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DA LEGUMINOSA VIGNA ANGULARIS EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Natália Fechus Monteiro¹, Manuela Guedes Borges¹, Raíssa Robles de Moura Arguelho¹, Nilo César do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Objetivo: Avaliar o efeito do extrato aquoso da leguminosa *Vigna angularis*, popularmente conhecida como “feijão azuki”, em ratos submetidos a um modelo experimental de doença renal crônica moderada. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 30 ratos, machos, adultos jovens, linhagem Wistar. Os ratos passaram por duas cirurgias – modelo de Ormrod e Miller (1980) - para obtenção de Doença Renal Crônica Moderada (DRC-M). Subsequentemente, os animais foram randomizados em 03 grupos de 10 ratos (n=10). Grupo 01 (controle): água destilada. Grupo 2 (azuki): extrato aquoso de *Vigna angularis* a 5%. Grupo 3 (tratamento): 10mg/Kg de Maleato de Enalapril. Os ratos receberam os respectivos tratamentos por 14 dias. Após esse período experimental, sob anestesia (Cetamina 50mg/Kg / Xilazina 25mg/Kg, IP), amostras de sangue foram coletadas, por punção intracardiaca, para realização das seguintes dosagens laboratoriais: Glicose, uréia, creatinina, colesterol total, triglicérides, HDL, LDL, VLDL, ácido úrico, TGO, TGP. **Resultados:** O tratamento com o feijão azuki produziu aumento significativo no débito urinário, a partir do segundo dia até o final do experimento, quando comparado aos grupos controle ($p < 0,01$) e tratado com maleato de enalapril ($p < 0,05$). Os tratamentos com o feijão Azuki ou maleato de enalapril não produziram alterações significativas nas ingestas hídrica e alimentar ($p > 0,05$). O tratamento com o feijão azuki produziu também, reduções significativas nos níveis de glicose, triglicérides, ácido úrico, VLDL, TGP ($p < 0,05$), uréia e creatinina plasmática ($p < 0,01$) quando comparados ao grupo controle. **Conclusão:** O tratamento com o feijão azuki foi capaz de produzir melhora nos parâmetros de função renal, além de diminuir significativamente os níveis de glicose de ratos submetidos a um modelo de DRC-M.

Palavras-chave: *Vigna angularis*, Doença renal crônica, ratos.



AVALIAÇÃO DE COLIFORMES DA ÁGUA DE RESERVATÓRIOS DOMÉSTICOS DE REPÚBLICA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ-MINAS-GERAIS

Luís Gustavo R. Pereira¹, Gustavo T. Kiuti¹, Jaqueline Brandão Marotti Guerreiro²

aAcadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Segundo a Organização Mundial da Saúde, água potável é o tipo de água aceito para o consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendam ao padrão de potabilidade e não ofereçam riscos à saúde. O problema é que no armazenamento em caixas d'água, a água mesmo tratada pode ser contaminada. A espécie de bactéria, presente nas fezes de animais domésticos e aves, é Escherichia Coli e a pesquisa de coliformes ratifica a contaminação. A amostra considerada potável não deve conter coliformes. Este trabalho avalia através de testes microbiológicos a presença de coliformes em amostras de 25 reservatórios de água de domicílio de acadêmicos de medicina e formaliza o desconhecimento da limpeza dos reservatórios domésticos por estes estudantes. Somente 44% dos estudantes entrevistados sabiam da importância da limpeza dos reservatórios e nenhum reservatório apresentou coliformes. A partir desta informação propomos cartilha de conservação de reservatórios domésticos para conscientização da população formadora de opinião e aplicá-la com impacto na saúde pública.

Palavras-chave: contaminação, coliformes, reservatórios

AValiação DA CONTAMINAÇÃO BACTERIANA POR COLIFORMES FECAIS EM DESINFETANTES DE USO HOSPITALAR

Marcella Gonzales Lopes¹, José Marcos dos Reis²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Palavras-chave: desinfetantes, contaminação hospitalar, gram negativos

Introdução: Infecção hospitalar ou infecção nosocomial é qualquer tipo de infecção adquirida após a entrada do paciente em um hospital ou após a sua alta quando essa infecção estiver diretamente relacionada com a internação ou procedimento hospitalar, como, por exemplo, uma cirurgia. Há de se considerar, porém, que se o material utilizado na limpeza hospitalar estiver contaminado, ao invés de promover a saúde por meio da disseminação da higiene, o mesmo servirá como uma espécie de “agente vetor” propagador de microorganismos potencialmente patogênicos. **Objetivos:** Avaliar a contaminação bacteriana por coliformes fecais em desinfetantes de uso hospitalar. **Metodologia:** Foram pipetados desinfetantes de uso hospitalar em placas contendo Ágar Mac Conkey. Verificou-se a presença de crescimento bacteriano. O Ágar Mac Conkey é um meio de cultura específico para microorganismos gram negativos. O cristal violeta nele presente inibe o crescimento de microrganismos Gram positivos especialmente enterococos e estafilococos. **Desenvolvimento:** Foram preparadas segundo orientação do fabricante 50 placas de petri com Ágar MacConkey. Em cada uma das placas foi pipetados 1000 micro Litros de material de limpeza. As placas foram mantidas em estufa por 24 horas. Como não houve crescimento bacteriano, as placas foram incubadas por mais 24 horas. Após as 48 horas foi efetuada a leitura das placas. Os materiais usados para a amostragem, e seus respectivos grupos, foram: grupo controle de contaminação de placa, grupo hipoclorito de sódio, grupo cloro, grupo sabões, grupo álcool. **Resultado:** As 50 amostras foram estéreis em 100% dos casos. **Considerações finais:** Pode-se concluir que não há contaminação bacteriana por coliformes fecais nos detergentes utilizados no ambiente hospitalar. Como o presente estudo caracteriza-se como uma medida de vigilância, tal estudo possui indicação de ser repetido de forma periódica, de modo a auxiliar no controle da contaminação hospitalar por intermédio dos detergentes usados na higienização do ambiente. **Palavras-chave:** desinfetantes, contaminação hospitalar, gram negativos

EFEITO DO TRATAMENTO COM TAMOXIFENO ASSOCIADO AO ALISQUIRENO NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL SE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Lucas Bockmann Galvão Silva¹, Ramon Lasmar Ramalho¹, Pablo Girardelli Mendonça Mesquita², Nilo César Do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) pode ser definida como uma síndrome clínica cuja fisiopatologia é caracterizada pela inflamação e fibrose do parênquima renal, que resultam em alterações morfológicas e funcionais. É uma doença que, dependendo do grau, apresenta alta mortalidade. Entre os principais fatores de risco estão o Diabetes e a Hipertensão Arterial Sistêmica, doenças de grande prevalência no Brasil. **Objetivos:** Estudar os efeitos da droga antifibrótica, Tamoxifeno, associada ao inibidor de renina, Alisquireno, na resposta inflamatória e função renal de ratos submetidos a um modelo de IRC. **Metodologia:** Foram utilizados 30 ratos Wistar, machos, adultos. Estes foram anestesiados e submetidos a cirurgia (nefrectomia $\frac{3}{4}$), que visa obter IRC moderada, seguindo a metodologia de Ormrod & Miller. Em seguida os animais foram randomizados, colocados em gaiolas metabólicas e divididos em 3 grupos: 1-Controle(C): Água destilada; 2-Tamoxifeno(T): Tamoxifeno; 3-Tamoxifeno-Alisquireno(TA): Tamoxifeno + Alisquireno. Os animais receberam a medicação por gavagem pelo período de 14 dias, água e ração “ab libitum”. A ingestão hídrica, consumo de ração, e volume urinário foram mensurados diariamente. Ao final deste período os animais foram eutanasiados. Foram colhidas amostras de sangue, urina e tecido renal para cálculo do Clearance de Creatinina, dosagem de Uréia, Ácido úrico, TGO, TGP, e análise da deposição tecidual de colágeno. **Resultados:** Estudos já demonstraram os efeitos benéficos tanto do Tamoxifeno às alterações morfológicas da IRC, quanto do Alisquireno na função renal. A Ingestão hídrica diária mostrou alterações, com claro aumento do consumo pelo grupo Controle quando comparados os grupos T e TA ($p < 0,05$), principalmente após a segunda metade do período experimental. Da mesma forma, o Controle também demonstrou aumento do débito urinário em relação aos grupos T e TA. Entretanto, em relação ao consumo de ração, as alterações foram significativas apenas nos dias 4, 5, 7 e 11, com aumento do consumo do grupo Controle em relação aos grupos T e TA ($p < 0,05$). As dosagens do soro, urina e análise histológica encontram-se em andamento.

Palavras-chave: Tamoxifeno, Alisquireno, Insuficiência Renal Crônica



ESTUDO COMPARATIVO DA AÇÃO BACTERICIDA DE BALA DURA

Othon José Ribeiro Pereira¹, José Marcos dos Reis²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: As balas são produtos obtidos do cozimento de açúcares e adição de corantes, aromatizantes e acidificantes, podendo conter outras substâncias permitidas pela legislação. Em muitos países, por exemplo no Reino Unido e nos Estados Unidos, Halls não é considerado bala, sendo somente consumido como um remédio para tosse, e em faringotonsilites. O presente estudo averiguou a ação bactericida da bala dura. **Objetivos:** Analisar, segundo metodologia microbiológica, a ação bactericida da bala dura. **Metodologia:** Os inóculos padronizados foram semeados em placas de Petri contendo agar nutriente preparado segundo orientação do fabricante. Foi efetuado preparo do disco contendo caldo de bala dura. Para a determinação da atividade antimicrobiana foi utilizada a metodologia preconizada por Bauer & Kirby. **Desenvolvimento:** Foram adquiridas três amostras de cada sabor. As amostras ficaram em água destilada à 34° C na estufa por 18 horas para dissolver em condição de temperatura semelhante à temperatura corporal. Foi preparado o disco e observado se houve inibição da cepa bacteriana formando halo ao redor do disco. **Resultado:** Observou-se na leitura das 33 placas que continham *Staphylococcus aureus* que não houve inibição da superfície bacteriana ao redor do disco formando halo. Sendo assim, 100% das amostras se mostraram incapazes de realizar atividades bactericida conforme esperado. **Considerações finais:** A partir da metodologia aplicada, foi possível que as balas duras de sabor: uva, lyptus, mentho bol, mentho lyptus, menthol, lyptus bol, morango, melancia bol, melancia, cherry bol e cherry não apresentam atividade bactericida sobre cepa de *Staphylococcus aureus* identificada como INCQS: 00022 ATCC 12598 advinda da American Type Culture Collection (EUA). Os resultados permitem supor que a Glucose e a Sucrose, presente na composição da bala dura, tem ação de substrato alimentar para cepas de *Staphylococcus aureus* de modo a enriquecer o meio de cultura. Mais estudos são necessários para averiguar tal hipótese.

Palavras-chave: ação bactericida, bala dura, faringoamigdalite

EFEITOS METABÓLICOS DO EXTRATO AQUOSO DO COGUMELO LENTINULA EDODES EM RATOS INDUZIDOS A OBESIDADE, HIPERGLICEMIA E DISLIPIDEMIA.

Natália Fechus Monteiro¹, Manuela Guedes Borges¹, Raíssa Robles de Moura Arguelho¹, Nilo César do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Objetivo: Avaliar o efeito do tratamento crônico com extrato aquoso de Lentinula edodes, popularmente conhecido como “cogumelo shiitake”, em ratos induzidos à obesidade, hiperglicemia e dislipidemia. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 40 ratos Wistar, machos, recém-nascidos. Obesidade e hiperglicemia foram induzidas por glutamato monossódico, 4mg/Kg, via S.C. A partir da 4ª semana até o final do período experimental, os animais receberam suplementação de colesterol, para indução de dislipidemia leve. Os animais foram divididos em 4 grupos de 10 ratos (n=10). Grupo 1 (controle): água destilada. Grupo 2 (shiitake 1): extrato aquoso de Lentinula edodes a 5%. Grupo 3 (shiitake 2): extrato aquoso de Lentinula edodes a 10%. Grupo 4 (tratamento): 10mg/kg/dia de sinvastatina e 15mg/kg/dia de maleato de enalapril. Após 30 dias dos referidos tratamentos, sob anestesia (Cetamina 50mg/Kg / Xilazina 25mg/Kg, IP), foram coletadas amostras de sangue, por punção intracardíaca, para dosagens séricas de glicose, colesterol total, triglicérides, HDLc, LDLc, VLDLc, ácido úrico, uréia, creatinina, TGO e TGP. **Resultado:** O tratamento com o extrato 1, quando comparado ao controle, reduziu significativamente uréia, triglicérides, ácido úrico e colesterol total (p<0,05), glicose (p<0,01) e aumentou significativamente o HDLc (p<0,05). O tratamento com o extrato 2 produziu redução significativa de colesterol total, LDLc e ácido úrico (p<0,05), uréia (p<0,01) e aumento de HDLc (p<0,01). O tratamento com sinvastatina + maleato de enalapril produziu aumento do HDLc (p<0,05) e redução de glicose e uréia e aumento de TGO e TGP (p<0,01). Os tratamentos com os extratos 1, 2 e sinvastatina + maleato de enalapril produziram redução significativa no peso corporal, comparados ao controle (p<0,01). **Conclusão:** O tratamento com o extrato de Lentinula edodes foi eficaz em reduzir lipídios séricos, ácido úrico e glicemia, além de aumentar o HDLc, sem, no entanto, produzir alterações significativas nas funções renal e hepática.

Palavras-chave: Lentinula edodes, dislipidemia, obesidade, hiperglicemia, ratos



ESTUDO COMPARATIVO DA EFICÁCIA BACTERICIDA DE DIVERSAS FÓRMULAS DE GARGAREJO

Álefy Zanelato Pereira Araujo¹, Jose Marcos dos Reis²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: Gargarejo consiste em ação ou resultado de gargarejar, ou ainda qualquer produto químico-farmacêutico antisséptico ou medicamentoso que se usa para gargarejar. Diante das inúmeras fórmulas utilizadas para o gargarejo e considerando que o benefício efetivo diferenciador das fórmulas se dá devido à ação efetiva antimicrobiana, pretende-se, no presente estudo elucidar se as fórmulas de gargarejo apresentam ações bactericidas. **Objetivos:** Analisar, segundo metodologia microbiológica, a ação bactericida de diversas fórmulas de gargarejo. **Metodologia:** Foram adquiridas quatro amostras de gargarejos industrializados e quatro amostras de gargarejos caseiros. Totalizando-se em 08 amostras. Em placas de Petri contendo meio sólido de Mueller-Hinton, foram inculados *Staphylococcus aureus* adquiridos comercialmente do laboratório da FIOCRUZ. Posteriormente, pipetou-se 1000 micro Litros de cada uma das fórmulas e observou-se sua ação mediante ao crescimento bacteriano. **Desenvolvimento:** Os inóculos padronizados de *Staphylococcus aureus* adquiridos do laboratório da FIOCRUZ foram semeados em placas com meio sólido de Mueller-Hinton. As culturas de *Staphylococcus aureus* foram incubadas em placas de Mueller-Hinton durante 07 dias a 35 °C de modo a obter um crescimento equivalente 10⁵ UFC. Após o crescimento bacteriano, 1000 microlitros do gargarejo foram pipetados sobre o meio de cultura contendo colônias na ordem de 10⁵. Após, incubou-se as placas e efetuou-se a leitura. **Resultado:** As colônias se mantiveram na ordem de 10⁵ para os gargarejos comercializados e para gargarejos caseiros de: vinagre, vinho e álcool. O que comprova que tais fórmulas não possuem ação bactericida mediante a *Staphylococcus aureus* da cepa identificada como INCQS: 00022 ATCC 12598 advinda da American Type Culture Collection (EUA). As colônias se reduziram a ordem de 10³ para o gargarejo caseiro de própolis. O que sugere que a própolis possui ação bactericida. **Considerações finais:** Das fórmulas testadas, conclui-se apenas a eficácia da própolis quanto à ação bactericida.

Palavras-chave: gargarejo, tonsilite crônica caseosa, halitose.



CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA FACULDADE DE MEDICINA DO SUL DE MINAS GERAIS

Luís Gustavo Rodrigues Pereira¹, Fernanda Paiva de Campos¹, Jorge Gelvane Tostes²,

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Este estudo buscou estabelecer a prevalência do uso de álcool e outras drogas entre os estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina Itajubá, além de caracterizar o perfil do estudante consumidor de álcool e outras drogas, as situações propícias, a frequência, eventos relacionados e também avaliar se ocorreram mudanças nesse processo ao longo do curso. Os dados foram coletados entre os alunos do primeiro ao sexto ano (n= 481) da Faculdade de Medicina Itajubá; responderam à pesquisa um total de 87,1% (n= 419) dos alunos matriculados nesta Instituição. Distribuiu-se um questionário que foi preenchido anonimamente pelos alunos, composto por vinte questões objetivas, contendo perguntas sobre as atitudes e o consumo de álcool e outras drogas. Após breve explicação sobre o estudo, leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A idade média dos alunos participantes da pesquisa foi de 22 anos. Constatou-se que 99% dos alunos entrevistados já consumiram bebidas alcoólicas ao menos uma vez na vida; sendo que a idade média do primeiro contato com o álcool foi de 14,7 anos. Observou-se a ocorrência de maior consumo de bebidas alcoólicas entre os alunos do primeiro ao terceiro ano. Também se verificou que 73% dos alunos referiram aumento do consumo de bebidas alcoólicas após entrada na Faculdade. Em relação ao uso de álcool e outras drogas, avaliou-se que o consumo no último mês foi de: 86,4% (n=362) para o álcool, 13,4% (n= 56) para maconha, 6,9% (n=29) para estimulantes, 6,2% (n=26) para tranquilizantes, 5,5% (n= 23) para inalantes, 4,8% (n=20) para alucinógenos e 1,7% (n=7) para cocaína. Observou-se que o consumo de álcool e outras drogas, entre os estudantes de Medicina avaliados, mostrou-se além do que o apresentado na população em geral. Dessa maneira, verifica-se a necessidade de mais pesquisas e campanhas específicas para essa população.

Palavras-chave: Álcool, estudantes de Medicina, consumo



RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR MICROORGANISMOS GRAM NEGATIVOS EM SUPERFÍCIE DE PRONTUÁRIOS

Jéssica Funchal do Amaral¹, José Marcos dos Reis²

Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: Atualmente entende-se que o prontuário tem como funções: fonte de informação clínica e administrativa para tomada de decisão e meio de comunicação compartilhado entre todos os profissionais; registro legal das ações médicas. Mediante a patogenicidade dos microorganismos gram negativos, averiguou-se o risco de contaminação a que os profissionais de saúde estão submetidos a partir do contato com a superfície de prontuários.

Objetivos: Analisar, segundo metodologia microbiológica, o risco de contaminação por microorganismos gram negativos a que os profissionais de saúde estão submetidos a partir do contato com a superfície de prontuários.

Metodologia: Foram utilizados moldes descartáveis padronizadores de área da superfície coletada. O meio utilizado foi Ágar MacConkey. Nas dependências de uma instituição hospitalar, foram selecionados aleatoriamente 50 prontuários no serviço de registros. As amostras foram colhidas com Swab estéril embebido em solução salina tamponada e inoculados em placa de petri.

Após ficarem incubadas, efetuou-se a leitura das placas. **Desenvolvimento:** Foram utilizados moldes plásticos descartáveis para padronizar a área coletada. O padrão da área coletada foi de 5cm². A coleta foi efetuada com Swab embebido em solução salina estéril a 2%. O meio utilizado foi Ágar MacConkey. As placas foram mantidas em estufa a 25° C durante vinte e quatro horas. Devido a não crescimento bacteriano as mesmas permaneceram na estufa por mais 4 dias. Foi efetuada a contagem de colônias de bactérias pelo método de UFC/placa. **Resultado:** Das amostras coletadas, 98% dos prontuários não oferece risco de contaminação por microorganismos gram negativos, contra 02% que oferece risco de contaminação por microorganismos gram negativos não fermentadores de lactose. **Considerações finais:** Mediante aos resultados propostos, evidenciou-se que existe um risco reduzido de contaminação por parte do profissional de saúde quanto à manipulação e trabalho junto aos serviços de registros de dados impressos de pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: contaminação, prontuários, bactérias

ESTUDOS DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS E TOXICOLÓGICAS DE POMADA À BASE DE LÁTEX DE JATROPHA CURCAS L. USADA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EXPERIMENTAIS DE RATOS.

Pedro Silva Lambert Pereira¹, Juan Phillipe Vazquez Ribeiro¹, Nilo César do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: O processo de cicatrização de feridas cutâneas consiste em uma harmônica cascata de eventos celulares e moleculares que interagem para que ocorra a repavimentação e a reconstituição do tecido. O Pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma planta de origem tropical, produtora de óleo e, na medicina doméstica utiliza-se seu látex como cicatrizante, hemostático e também como purgante. **Objetivo:** avaliou-se os efeitos farmacológicos e toxicológicos produzidos pela aplicação tópica de formulações de pomada à base de látex de *Jatropha curcas* L. na cicatrização de feridas experimentais de ratos. Também foi analisado o padrão histológico, clínico e a velocidade das cicatrizações das incisões cirúrgicas. **Materiais e métodos:** foram utilizados 40 ratos da linhagem Wistar, machos, pesando entre 180 e 200g, divididos aleatoriamente em 3 grupos experimentais, com 10, 12 e 18 animais em cada. Foi feito, em cada rato, uma incisão de 2cm no dorso desses e ministrou-se, diariamente, as feridas as seguintes formulações: látex in natura, formulações à base de látex, controle e com as pomadas Colagenase® e Fibrase®. A análise dos parâmetros histológicos e dosagens laboratoriais foram realizadas por meio da retirada de retalho de pele e amostra de sangue respectivamente após o sacrifício de todos os animais, sendo o primeiro grupo no sétimo dia e os restantes no décimo quarto dia de estudo. Quanto à cicatrização macroscópica, os animais foram observados e fotografados e as dosagens laboratoriais foram analisadas estatisticamente, para verificar possíveis alterações. Houve também análise do aspecto microscópico da cicatrização avaliado em todos os animais. **Resultados:** estes demonstram eficácia semelhante às pomadas já disponíveis no mercado brasileiro sendo, possivelmente, uma alternativa viável a essas, contudo mais estudos se mostram necessários em outras concentrações.

Palavras-chave: *Jatropha curcas*, cicatrização, pomada, feridas cutâneas.

ESTUDO COMPARATIVO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO EXTRATO AQUOSO E EXTRATO ETANÓLICO DA PUNICA GRANATUM L.

Matheus Maciel Ballassini¹, José Marcos dos Reis²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A romã é uma infrutescência. O seu interior é subdividido por finas películas, que formam pequenas sementes possuidoras de polpa comestível. Mediante as indicações antimicrobianas da romã, efetivou-se teste com as distintas partes da planta comparando os efeitos obtidos pelo extrato aquoso. **Objetivo:** Avaliar a ação antimicrobiana do extrato aquoso da Punica granatum L. **Metodologia:** Utilizaram-se cepas de Staphylococcus aureus e E. coli. Foi preparado extrato aquosos das diferentes partes da planta. Os meios de cultura utilizados foram: MacConkey Agar, Mueller Hinton Agar. **Desenvolvimento:** Foi adquiridas uma amostra de cada uma das partes da planta. Foi testado o extrato. As cepas adquiridas foram semeadas do seguinte modo: MacConkey Agar com E. Coli, e Mueller Hinton ágar com Staphylococcus aureus. Foi pipetado 1000 micro Litros de extrato nas respectivas placas. As placas retornaram para a estufa e após, foi efetuada leitura. **Resultado:** Na leitura das placas de MacConkey Agar semeadas com E. Coli com estrato aquoso elaborado a partir de casca de tronco e folhas adultas, as colônias apresentaram halo de inibição permanecendo na ordem de 10 unidades formadoras de colônia. **Considerações finais:** A partir dos resultados, comprovou-se que o extrato aquoso de Punica Granatum L. obtido a partir das diversas partes da planta, não apresenta atividade bactericida satisfatória sobre a cepa de Staphylococcus aureus identificada como INCQS: 00022 ATCC 12598 advinda da American Type Culture Collection (EUA). A partir da metodologia aplicada, foi possível comprovar que o extrato aquoso de Punica Granatum L. obtido a partir das folhas jovens, sementes, casca da infrutescência, parênquima da infrutescência, e casca da raiz, não apresentou atividade bactericida satisfatória sobre bactérias de E. Coli da cepa identificada como INCQS: 00184 CDCEDL 00126 advinda da American Type Culture Collection (EUA). E, apresentou atividade bacteriostática quando a partir de casca do tronco e folhas adultas.

Palavras-chave: extrato aquoso, extrato etanólico, Punica granatum L.

EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO AQUOSO DE PASSIFLORA EDULIS SOBRE O PESO, PERFIL LIPÍDICO E GLICEMIA DE RATOS INDUZIDOS À OBESIDADE E DISLIPIDEMIA

Flavia Oliveira Vilela dos Reis¹, Júlia Gonçalves Tourino¹, Nilo César do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento crônico com extrato aquoso de *Passiflora edulis* sobre o peso, perfil lipídico e glicemia, em ratos induzidos à obesidade e dislipidemia. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 20 ratos machos Wister, recém-nascidos. Obesidade e hiperglicemia foram induzidas por glutamato monossódico, 4mg/Kg, via S.C, do 2º ao 11º dia, em dias alternados. A partir da 8ª semana até o final do período experimental, os animais receberam suplementação de colesterol, para indução de dislipidemia leve. Na 12ª semana, os animais foram randomizados em 4 grupos (n=5): 1-Controle - água de torneira; 2-Tratamento 1- extrato aquoso da semente de *Passiflora edulis* (500mg/Kg); 3-Tratamento 2- extrato aquoso da semente de *Passiflora edulis* (1.000mg/Kg); 4-Medicamentoso – sinvastatina (10mg/kg/dia). Ao término do período experimental, sob anestesia, Cetamina (50mg/Kg)/ Xilazina (25mg/Kg), I.P, foram submetidos à punção intracardíaca para coleta de amostras de sangue para a dosagem de: colesterol total; HDLc; LDLc; VLDLc; triglicérides; uréia; creatinina sérica e glicemia. **Resultados:** O Tratamento com o extrato na dose de 500mg/Kg produziu reduções significativas nos níveis séricos de triglicérides e VLDLc quando comparados ao controle (p<0,05). Já o tratamento com o extrato na dose de 1.000mg/Kg produziu reduções significativas nos níveis de colesterol total, triglicérides, LDLc e VLDLc (p<0,05). Como esperado, a sinvastatina reduziu significativamente o colesterol total, LDLc, VLDLc e triglicérides, (p<0,05). Porém, nenhum dos tratamentos utilizados produziu alterações significativas nos níveis de glicose, HDLc, creatinina e uréia (p>0,05). **Conclusão:** O tratamento com extrato de *Passiflora edulis* foi eficiente em reduzir os níveis de lipídios plasmáticos, sem produzir alterações significativas na função renal dos animais. Por outro lado, o tratamento com o extrato não produziu alterações significativas nos níveis de glicose e de HDL-c.

Palavras-chave: *Passiflora edulis*, dislipidemia, ratos

RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR CONTATO EM ESTETOSCÓPIO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

André Garcia Miranda Braga¹

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A UTI nasceu da necessidade de oferecer suporte avançado de vida a pacientes, destinando-se à internação de pacientes com instabilidade clínica e com potencial de gravidade. O presente estudo pretende averiguar o risco de contaminação por intermédio das olivas no equipamento da UTI e, ainda, averiguar quais os microorganismos mais encontrados nos mesmos, denotando assim a patogenicidade. **Objetivos:** Analisar, segundo metodologia microbiológica, o risco a que os profissionais estão submetidos ao utilizar o estetoscópio da UTI. **Metodologia:** Considerando-se que a UTI do Hospital Escola possui dez leitos, foram coletadas dez amostras. Foi utilizada solução salina embebendo swab estéril em haste plástica para coleta de material presente nas olivas dos estetoscópios. Depois, procedeu-se o preparo das placas de Ágar Sabouraud, Ágar Mac Conkey e Ágar Nutriente, objetivando averiguar o crescimento fúngico, gram negativo e gram positivo, respectivamente. **Desenvolvimento:** As placas foram conduzidas do laboratório para a UTI em isopor. Para cada uma das 10 amostras foi utilizado um swab embebido em solução salina tamponada. A amostra obedeceu à coleta padrão, sendo semeada em cada um dos três meios de cultura utilizados. As amostras ficaram na estufa por 72 horas a 36°C até apresentarem crescimento das colônias. As colônias presentes nos meios de cultura foram identificadas. **Resultado:** Das amostras coletadas em Ágar Sabouraud, 90% não apresentaram crescimento micótico. Os 10% que apresentaram crescimento, após a identificação constatou-se que eram colônias de *Candida Albicans*. Das amostras coletadas em Ágar Mac Conkey, 100% não apresentaram crescimento. As amostras coletadas em Agar nutriente apresentaram crescimento de *S aureus* em 100% das amostras. **Considerações finais:** O presente estudo caracteriza-se como uma medida de vigilância, e deve ser repetido periodicamente de modo a colaborar no controle da contaminação hospitalar. Mais estudos devem ser efetuados para averiguar o perfil de resistência e sensibilidade de tais microorganismos.

Palavras-chave: UTI, otite média, estetoscópio



ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO AÉREA POR SETOR DE UM HOSPITAL ESCOLA

Paula Barbosa Pereira da Silva*, Mayra Lopes de Almeida Reis, Vinícius Silveira Accurcio, José Marcos dos Reis²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

O controle do ar ambiental consiste na avaliação de níveis recomendados dos parâmetros químicos, físicos e biológicos do ar ambiental interior. Considerando-se a importância do tema e a função do Hospital Escola na vida da população, efetuou-se uma averiguação acerca do índice de contaminação aérea por setor, de modo a vislumbrar as áreas de maior risco, gerando medidas de minimização dos índices de contaminação. Objetivos: Elucidar quais áreas de maior contaminação aérea do ambiente hospitalar, indicando ainda o índice de contaminação aérea por setor do Hospital Escola por intermédio de controle Microbiológico. Metodologia: Utilizou-se contagem de UFC por deposição de colônias em placas, método fiel por reproduzir a situação de contaminação, indicando o risco mais próximo da realidade. Desenvolvimento: Foram usadas placas de agar nutriente, que foram identificadas e ficaram expostas ao ar por 60 minutos. Os setores avaliados foram: Clínica médica, Clínica cirúrgica, Maternidade, Pediatria, UTI, Pronto Socorro, Farmácia, Particular/convenio e Ambulatórios. As placas ficaram em estufa a 25°C e por quatro dias. E, depois se contou as UFC's, usando como parâmetro os níveis estabelecidos pela ANVISA. Resultado: Os setores da clínica médica e ambulatórios, atingirem os piores níveis em relação aos demais da instituição analisadas, ficando com a classificação de nível 1. Os demais setores: Clínica cirúrgica, Maternidade, Pediatria, UTI, Pronto Socorro, Farmácia e Particular/convenio, atingiram nível 2 de contaminação. O melhor resultado obtido, como nível 3 foi o Pronto-socorro. Considerações finais: O presente trabalho se caracteriza como uma medida de vigilância. E, se um dos setores da instituição atingiu melhores índices de nível 3, próximos dos ideais, os demais setores devem buscar melhorar a ventilação, por intermédio da abertura de janelas, limpeza dos aparelhos de ar condicionado e demais medidas que favoreçam a ventilação, de modo a equiparar a qualidade do ar dentro da instituição avaliada.

Palavras-chave: ambiente hospitalar, contaminação



APRESENTAÇÃO DA IDEIA DE PERDAS PARA CRIANÇAS - UM PROJETO COM ESCOLARES

Ana Flávia Alvarenga Hostalácio Lima¹, Laís Novaes Ayres¹, Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo¹

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

A reflexão sobre a finitude costuma ser amedrontadora, mesmo sendo a morte o único evento inevitável no desenvolvimento humano. Ao mesmo tempo em que a mídia escancara a morte através da violência, esta quase nunca é discutida, principalmente ao se lidar com crianças. A sociedade julga que estas são incapazes de compreender a morte e acredita poupá-las do sofrimento, não falando sobre ela. Entretanto, esse silêncio pode acarretar perturbações no desenvolvimento da criança deixando-a despreparada quando diante da necessidade de enfrentar experiências de perda. O objetivo deste trabalho é propiciar a reflexão sobre o conceito de perdas entre escolares. Deu-se através da solicitação de uma escola de Itajubá, sendo escolhida uma classe com alunos de sete anos, idade em que crianças não compreendem inteiramente a ideia de perda, mas já são capazes de refletir sobre o assunto. Após reuniões com a Direção, Coordenação de Ensino, Professora e Pais, definiram-se as atividades para as crianças. Educadores e familiares concordaram com a dificuldade em lidar com as perdas e validaram a necessidade de se abordar tal assunto com as crianças. Coincidentemente, uma das alunas mudou-se para Boston (EUA); este fato foi escolhido para introduzir o trabalho de elaboração de perdas, que se constituiu da produção de desenhos e textos sobre a partida da colega. Em seguida passou-se à leitura e interpretação de livros infantis. Para concluir, foi realizada uma discussão coletiva abordando como as crianças passaram a perceber as perdas depois do que vivenciaram. A próxima etapa será a análise sistemática desse material, em busca das possíveis mudanças de significado associado a perdas, antes e após as intervenções. Espera-se que a ideia de perda tenha se tornado mais natural para essas crianças.

Palavras-chave: Tanatologia, perdas, crianças

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE RAIZ DE NELUMBO NUCIFERA SOBRE A HISTOPATOLOGIA DA ÚLCERA GÁSTRICA HEMORRÁGICA INDUZIDA POR INDOMETACINA EM RATOS.

Natália Fechus Monteiro¹, Manuela Guedes Borges¹, Raíssa Robles de Moura Arguelho¹, Roseane de Souza Cândido Irulegui², Nilo César do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Objetivo: Determinar os efeitos da administração aguda de *Nelumbo nucifera* (raiz de Lótus) sobre a histologia da mucosa gástrica de ratos previamente induzidos à úlcera gástrica hemorrágica por indometacina. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 30 ratos, machos, da linhagem Wistar. Os animais foram divididos, aleatoriamente, em 03 grupos de 09 ratos (n=09), sendo submetidos à privação alimentar por 16h. Em seguida, os ratos receberam os seguintes tratamentos, em dose única por via oral, por gavagem, pela manhã: Grupo 01 - controle: ratos tratados com água destilada (gavagem); Grupo 2: ratos tratados com extrato de *Nelumbo nucifera* (600mg/kg) – (gavagem); Grupo 3: ratos tratados com Omeprazol (20 mg/Kg) – (gavagem). Trinta minutos após os tratamentos, todos os animais receberam indometacina, 50 mg/Kg em dose única por via oral. Seis horas após a administração de indometacina, os animais foram sacrificados com over dose de Cetamina / Xilazina e foi realizada a gastrectomia para análise histopatológica. **Resultados Parciais:** Em uma primeira análise comparativa das amostras, o critério utilizado foi a contagem das erosões ulcerosas macroscópicas maiores que 1 milímetro. Os números foram agrupados em: baixo comprometimento (BC) do estômago - 0 a 9 erosões; médio comprometimento (MC) – 10 a 19 erosões; e alto comprometimento (AC) – 20 a 29 erosões. No grupo controle foram encontrados: 1 rato de BC; 5 ratos com MC; e 3 com AC. O grupo tratado com Lótus e o grupo com Omeprazol obtiveram resultados similares: 8 ratos com BC; 1 com MC; e nenhum com AC. **Conclusão:** Os resultados parciais sugerem que houve significativa redução das lesões ulcerosas hemorrágicas, em relação ao grupo controle, quando utilizada a administração do extrato de Lótus. Esse tratamento produziu efeito semelhante ao do grupo tratado com omeprazol.

Palavras-chave: *Nelumbo nucifera*, úlcera gástrica, ratos



INQUÉRITO NACIONAL SOBRE AS LIGAS ACADÊMICAS DE CARDIOLOGIA

Guilherme Benfatti Olivato¹, Thaís Juliano Garcia Tosta¹, Carlos Gun², Hélio Penna Guimarães², José Roberto de Oliveira Silva Filho², Larissa Simão Gandolpho², Caio Augusto de Lacquila Yano².

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - IDPC/ Hospital do Coração – HCOR²

Trabalho Científico

Introdução: No Brasil, 29,4% de todas as mortes registradas no País em um ano, são devido às doenças cardiovasculares. Este dado coloca o Brasil entre os dez países com maior índice de mortes por doenças cardiovasculares. Assim, a cardiologia e as patologias que lhe são englobadas são temas especialmente importantes a serem abordados com detalhes nas Faculdades de Medicina de todo o país para uma boa formação médica. Baseado nisso, as Ligas acadêmicas de Cardiologia (LAC) foram criadas com o propósito de aprofundar os temas aprendidos nas faculdades e dar continuidade a eles, gerando a oportunidade de exercer atividades práticas e incentivar à pesquisa clínica. Apesar de sua importância, pouco se conhece sobre detalhes do funcionamento das LAC pelo Brasil. O objetivo deste estudo foi avaliar as atividades que são desenvolvidas pelas LAC de todo o país. **Método:** foi efetuado um estudo descritivo, de corte transversal, no qual foram avaliadas as LAC do Brasil. Solicitada a Sociedade Brasileira das Ligas de Cardiologia (SBLC), uma relação com todas as ligas registradas. Os representantes de cada liga foram comunicados via e-mail e telefone. Para todas as ligas foi enviado por e-mail um questionário sobre suas características e execuções. O questionário foi preparado considerando os principais tópicos de atividades a serem desempenhadas pelas ligas, de acordo com modelo de estatuto para as LAC da SBLC. A participação foi voluntária. Os dados foram analisados através do software SigmaStat na versão 9.0. Foram empregados os métodos da estatística descritiva usando-se as medidas usuais de tendência central e de dispersão, e cálculos de frequência simples e relativa. **Resultados:** A maioria das ligas foi fundada a partir de 2010, e são vinculadas a uma ou mais faculdades de Medicina. Dentre as atividades realizadas destaca-se a realização de aulas teóricas (97%), ministradas pelo professor orientador (81%) ou convidados (83%). Outras atividades incluem: práticas no ambulatório de cardiologia (73%), UTI/UCO e enfermagem (43%), plantões noturnos em pronto atendimento (33%). Além do ensino, as ligas se preocupam com pesquisa (76%) e extensão (67%), sendo que 62% das ligas possuem trabalhos aprovados em congressos e revistas indexadas. **Conclusão:** O número crescente de LAC no Brasil demonstra o interesse dos alunos pela especialidade e aponta para a necessidade de maior integração no intuito de trocar experiências, cooperar na realização de atividades de pesquisa e participar de eventos nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Ligas, cardiologia, atividades

ESTUDO HISTOPATOLÓGICO DE ÓRGÃOS-ALVO DE RATOS WISTAR INDUZIDOS AO DIABETES E À OBESIDADE E SUBMETIDOS AO USO CRÔNICO DE RUBUS ROSIFOLIUS

Gabriela Iyzuka Gullo¹, Cleber Wagner de Carvalho¹, Gislene Ferreira²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: O diabetes melito é um problema de saúde pública mundial, acometendo cerca de 250 milhões de pessoas. Por ser uma doença crônica com diversas possibilidades de complicações sistêmicas, a falta de informação e tratamento levam muitos pacientes a incapacidades e morte. A adesão ao tratamento é baixa, pois necessita de uma abordagem multiprofissional, incluindo medicação e mudança dos hábitos de vida. Por esse motivo, muitos procuram maneiras para evitar complicações, entre as alternativas, encontram-se os fitoterápicos. Um fitoterápico que tem sido bastante utilizado como alternativa para o controle do diabetes é o extrato aquoso de *Rubus rosifolius* (amora selvagem), usado cronicamente. Porém, o uso popular e indiscriminado de plantas também oferece riscos para os usuários. Para isso, deve-se pesquisar os efeitos e a possível citotoxicidade que o uso do extrato pode causar ao organismo. **Objetivo:** Investigar os efeitos do uso crônico do extrato aquoso de *Rubus L* sobre órgãos alvo de ratos Wistar induzidos ao diabetes e obesidade e os possíveis efeitos citotóxicos da suplementação. **Metodologia:** Foram utilizados 32 ratos, recém-nascidos, machos Wistar, divididos em 04 grupos distintos. Os grupos G3 e G4 foram induzidos à obesidade e hiperglicemia com glutamato monossódico e os grupos G1 e G2 receberam injeção de solução salina. Após o desmame, os grupos passaram a receber água/extrato e ração, sendo que apenas G2 e G4 receberam o extrato de *Rubus rosifolius* (5g/100ml). Após 60 dias de tratamento foi realizada a eutanásia dos animais, para retirada do pâncreas, fígado, rins e coração, que foram armazenados em formaldeído para obtenção das lâminas e análise histopatológica. **Resultados preliminares:** Até o momento, não foi possível realizar a análise histopatológica dos órgãos, por problemas técnicos com os equipamentos. Na análise macroscópica dos órgãos, não foram observadas diferenças significativas, quando comparados os grupos. Porém, na análise bioquímica realizada até o momento, o valor de ureia, quando comparados o grupo G2 com os grupos G3 e G4, demonstrou uma tendência à significância, com um aumento do nível de ureia nestes últimos. Em relação às outras comparações de ureia e à análise de creatinina, não houve diferenças significativas entre os grupos.

Palavras-chave: *Rubus rosifolius*, análise histopatológica, diabetes

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE EXTRATO AQUOSO DE RUBUS ROSIFOLIUS SOBRE O PERFIL GLICÊMICO E PONDERAL DE RATOS INDUZIDOS À HIPERGLICEMIA E OBESIDADE

Cleber Wagner de Carvalho, Gabriela Iyzuka Gullo¹, Gislene Ferreira²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho Científico

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A planta *Rubus rosifolius*, popularmente amora silvestre, é empregada empiricamente no controle glicêmico, na forma de infusão das folhas. O diabetes é a principal causa de cegueira e amputações não traumáticas em membros inferiores nos adultos. Constitui uma epidemia mundial, que atualmente atinge 285 milhões de pessoas, e estima-se que em 2025, atinja 380 milhões de pessoas. A utilização terapêutica empírica de infusões de plantas constitui uma importante fonte para descoberta de novos fármacos, exigindo estudos que visem retorno ao sistema de saúde e à população, evitando o uso indiscriminado. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos do uso de *Rubus rosifolius* sobre o perfil glicêmico e ponderal de ratos induzidos à hiperglicemia e obesidade. **Metodologia:** Foram utilizados 32 ratos, Wistar, machos, recém nascidos, provenientes do Biotério da Faculdade de Medicina Itajubá, divididos em 4 grupos (n=8). Os Grupos C2 e T2 receberam Glutamato Monossódico subcutâneo por 4 dias após o segundo dia de vida para a indução ao diabetes e à obesidade, enquanto os Grupos C1 e T1 receberam NaCl 0,9% subcutâneo. Após o período de desmame, todos os grupos receberam ração ad libitum. Os Grupos C1 e C2 receberam água durante todo o período experimental, enquanto os grupos T1 e T2 receberam o extrato aquoso de *Rubus rosifolius*. Após 45 dias de tratamento, os animais foram anestesiados para eutanásia e coleta de amostras sanguíneas por punção aspirativa ventricular. **Resultados:** Houve uma diminuição altamente significativa no Índice de Lee do grupo T2 em comparação ao grupo C2. Não houve variações estatisticamente significativas nos índices glicêmicos entre os grupos. **Conclusão:** A propriedade hipoglicemiante do extrato de *Rubus rosifolius* não pode ser comprovada através deste estudo, mas houve uma diminuição altamente significativa no Índice de Lee do grupo tratado, sugerindo um provável efeito no desenvolvimento da massa e comprimento desses animais.

Palavras-chave: *Rubus rosifolius*, hiperglicemia, ratos



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

SÍNDROME MIELOPROLIFERATIVA CRÔNICA INCLASSIFICÁVEL

Vanessa Parducci Brandão¹, Vitória Santos de Souza¹, Monica de Macedo Silva²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina Itajubá

Síndrome Mieloproliferativa Crônica Inclassificável Autores: Vanessa Parducci Brandão Vitória Santos de Souza Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), as neoplasias mieloproliferativas são patologias que se originam de célula tronco totipotente, e se caracterizam por multiplicação acelerada de uma ou mais séries sanguíneas, sem relevante displasia. São classificadas em diversos subtipos entre eles: Leucemia Mielóide Crônica, Leucemia Neutrófila Crônica, Mastocitose Sistêmica, Policitemia Vera, Mielofibrose Primária, Trombocitose Essencial e Doença Mieloproliferativa Crônica Inclassificável. Essa classificação justifica-se por mutações genéticas que definem a evolução e a fisiopatologia de cada doença. Por exemplo, na Leucemia Mielóide, em 95% dos casos, a mutação BCR/ABL encontra-se positiva, enquanto nas demais é comum a presença da mutação JAK2V617F. Recentemente, os métodos de diagnóstico mais utilizados para identificação dessas doenças, após as mesmas terem sido suspeitadas através do hemograma, são a citogenética e o exame RT-PCR. O tratamento é específico para cada subtipo e pode ser curativo ou paliativo. A conduta varia desde a quimioterapia, uso de imunomoduladores, drogas imunossupressoras, irradiação, transfusão sanguínea, esplenectomia até transplante de medula óssea. Apresentamos o caso de paciente sexo feminino, 58 anos, com queixas inespecíficas, que por achado laboratorial suspeitou-se de leucemia. Foi submetida à investigação clínica, laboratorial, radiológica, foi submetida à biópsia de MO, sendo diagnosticada com Síndrome Mieloproliferativa Crônica Inclassificável. Foi orientada a fazer uso de hidroxiuréia para controle hematimétrico, porém sem melhora, iniciou citarabina. Paciente encontra-se na fase acelerada da doença. Devido à ausência de remissão da patologia, paciente foi encaminhada para lista de transplante. Palavras chaves: Neoplasias mieloproliferativas, Leucemia mielóide crônica, transplante de medula óssea.

Palavras-chave: Neoplasias mieloproliferativas, Leucemia mielóide crônica, transplante de medula óssea.



EFEITOS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM CELECOXIBE E INDOMETACINA NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Renato Maduro Pereira¹, Nilo César do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) representam uma das classes de fármacos mais prescritos no mundo e seu uso indiscriminado, mesmo dos mais específicos, causa efeitos indesejáveis, como a doença renal. Torna-se importante compreender seus efeitos terapêuticos e colaterais para indicação mais direcionada. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do tratamento crônico com Celecoxibe e Indometacina sobre a função renal de ratos. **Materiais e Métodos:** Para tanto, estes foram submetidos a um modelo experimental de doença renal crônica moderada (nefrectomia $\frac{3}{4}$), randomizados em três grupos, alocados em gaiolas metabólicas individuais e receberam administrações distintas durante quatorze dias por gavagem: 1-água destilada, 2-Celecoxibe 200mg/Kg e 3-Indometacina 5mg/Kg. Foram avaliados diariamente parâmetros como peso, ingesta hídrica, alimentar, débito urinário e ao final do experimento, foram coletadas amostras de urina e sangue para dosagens de ureia, creatinina sérica e urinária, glicemia e clearance de creatinina. **Resultados:** Apesar de não haver diferença significativa no clearance de creatinina entre os grupos, a maior mortalidade no grupo indometacina pode evidenciar que seus efeitos adversos na função renal são mais importantes se comparado ao celecoxibe. **Conclusão:** O celecoxibe demonstrou, sob as condições experimentais utilizadas, ser seguro em ratos submetidos a doença renal crônica moderada. Observou-se aumento significativo na mortalidade do grupo Indometacina. **Palavras-chave:** celecoxibe, indometacina, doença renal.

Palavras-chave: Celecoxibe, Indometacina, Doença renal

ALTERAÇÕES NOS PARÂMETROS DE FUNÇÃO RENAL E NO PERFIL DE CITOCINAS URINÁRIAS PRODUZIDAS POR MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA RENAL CRÔNICA PROGRESSIVA

Raíssa Paôla Ferreira¹, Nilo César do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A Doença renal crônica é uma síndrome clínica caracterizada pela perda progressiva da função renal. **Objetivo:** Caracterizar o modelo experimental de doença renal progressiva induzida por diferentes graus de nefrectomia. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados oitenta ratos Wistar machos adultos. Os animais foram submetidos a diferentes graus de nefrectomia para produzir três níveis de doença renal crônica: leve, moderada e grave. Em seguida, os animais foram divididos em quatro grupos: 1-Grupo controle: Cirurgia fictícia; 2- Uremia Leve: nefrectomia unilateral; 3- Uremia Moderada: nefrectomia 3/4; 4- Uremia Grave: nefrectomia 5/6. Metade dos animais de cada grupo foi acompanhada por duas semanas e a outra, quatro. Foram coletadas amostras de sangue e urina de 24 horas. **Dosou-se:** Urina sérica, creatinina sérica e urinária, clearance de creatinina, citocinas plasmáticas e urinárias, microalbuminúria e análise histopatológica renal. O débito urinário, ingesta hídrica e alimentar foram monitorados diariamente. **Resultados:** O grupo unilateral apresentou aumento dos níveis de séricos de creatinina e uréia, microalbuminúria e diminuição do clearance de creatinina. O grupo nefrectomia 3/4 apresentou poliúria e alterações significativas em todos os parâmetros de função renal. Já o grupo nefrectomia 5/6 apresentou alterações em todos os parâmetros de função renal. A excreção de IL-1 β , IL-6, IL-10 e TGF- β foi aumentada nos grupos nefrectomia 3/4, 5/6. Já IL-1 β , IL-6, TGF- β , e IL-10 mostraram-se inferiores aos limites. A análise histopatológica mostrou padrões de lesão renal. **Conclusão:** Esse modelo experimental pode ser usado para estudo da progressão da doença renal crônica.

Palavras-chave: Nefrectomia, Doença Renal Crônica, Ratos

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HIPOURICEMIANTE DO EXTRATO AQUOSO DE CUPHEA BALSAMONA L. EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERURICEMIA

Pedro Silva Lambert Pereira¹, Juan Phillipe Vazquez Ribeiro¹, Nilo César do Vale Baracho²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso
Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: O ácido úrico é o produto de excreção final do catabolismo das purinas nos primatas, nos pássaros e em alguns outros animais. A hiperuricemia, é caracterizada por níveis elevados de ácido úrico. Dentro desse contexto, encontra-se a *Cuphea balsamona* L. uma vez que trabalho recente mostrou que o tratamento crônico com esse extrato, produziu diminuição dos níveis séricos de ácido úrico de ratos wistar, normouricêmicos quando comparado ao grupo controle. Objetivo: Avaliar o potencial hipouricemiante do extrato aquoso de *Cuphea balsamona* L. em ratos submetidos a um modelo experimental de hiperuricemia. Materiais e métodos: Foram divididos 32 ratos da linhagem Wistar com peso variando entre 200-250 gramas em 4 grupos, todos tratados diariamente com solução de 10% de frutose em água para indução de hiperuricemia por 4 semanas e após essa data com tratamento hipouricemiante por 2 semanas. Grupo 1 controle: não recebeu tratamento, grupo 2: extrato de *Cuphea balsamona* L. 50mg/L, grupo 3: extrato de *Cuphea balsamona* L. 100mg/L e grupo 4: Alopurinol 5mg/kg. Resultados: Evidenciou-se que quando comparado o tratamento com concentrações de 50mg/kg e 100mg/kg em relação ao grupo controle, apenas a segunda concentração demonstrou ser significativa. No entanto, os valores encontrados para ambas concentrações não atingiram valores terapêuticos encontrados no medicamento de mercado (Alopurinol). Apesar do tratamento com *Cuphea balsamona* L. não demonstrar o potencial hipouricemiante equivalente ao do Alopurinol, foi evidenciado o potencial hipouricemiante. Conclusão: Mais estudos para reavaliar e potencializar os efeitos hipouricemiantes da *Cuphea balsamona* L. são necessários.

Palavras-chave: *Cuphea balsamona* L; Hiperuricemia; Alopurinol



HIPERPLASIA DE MÚSCULO LISO NO EPIDÍDIMO: REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Messias Lemos Silva¹, Ana Cecília Vieira Lisboa¹, Hélio Alves²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina Itajubá

De acordo com a literatura, o epidídimo pode ser acometido por hiperplasia ou neoplasia, diferenciadas pelo estudo histopatológico. Ele tem como função coletar, amadurecer e armazenar espermatozóides constantemente produzidos pelos túbulos seminíferos. Usualmente acomete homens na puberdade, o que pode resultar em alterações na maturação dos espermatozóides e até mesmo levar a infertilidade. A conduta é cirúrgica e pode ser desde ressecção da tumoração preservando-se estruturas híginas como, por exemplo, os testículos, em casos benignos, até exploração peritoneal para esvaziamento linfonodal mais orquiectomia, em casos malignos.

Palavras-chave: Epidídimo, Hiperplasia, Músculo Liso

INFARTO MEDULAR SIMULANDO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: RELATO DE CASO.

Lucierla de Oliveira¹, Mariana Procópio Cavalari¹, João Batista Macedo Vianna²
Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina Itajubá

Infartos medulares são responsáveis por aproximadamente 1,2% das patologias vasculares do sistema nervoso central e são raramente descritos. As etiologias da patologia não são bem elucidadas na literatura. Os sintomas não são específicos e o diagnóstico árduo. Os autores relatam um caso de isquemia medular de uma paciente do sexo feminino, de 59 anos, atendida no ambulatório de Neurologia do Hospital Escola de Itajubá, MG, Brasil, que não apresentava fatores de risco conhecidos para infarto medular, não tinha relação clara com as etiologias da doença e que simulava um acidente vascular cerebral isquêmico, sendo tratada como portadora desta patologia. Após tentativas terapêuticas sem sucesso, o diagnóstico de isquemia medular foi firmado por exame de imagem. A paciente foi submetida a tratamento que estava de acordo com literatura médica, procurando tratar as complicações da doença. Hoje, a paciente se encontra com déficit de força nos membros acometidos, sem relato de dor residual, o que não é o mais comum. Como o infarto medular é uma patologia extremamente rara na prática clínica, além de frisar a inclusão da patologia no diagnóstico diferencial do acidente vascular encefálico, o objetivo deste trabalho foi alertar aos profissionais de saúde sobre a patologia e demonstrar o quão raro é o diagnóstico precoce de tal enfermidade e seu difícil diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Infarto medular, acidente vascular cerebral, diagnóstico diferencial.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DA LESÃO DO MANGUITO ROTADOR: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Raffaelli Vianna¹, Luis Fernando Momma¹, Luciano Martins Alves da Rosa²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso
Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: As lesões do manguito rotador figuram como a causa mais comum de dor no ombro, afetam essencialmente mulheres entre os 40 e 50 anos de vida, e são eventualmente bilaterais. Assinalam-se por dor na face ântero-lateral do ombro, e que se acentua à abdução com rotação externa ou interna da articulação. **Objetivo:** destacar o tratamento cirúrgico das lesões totais do manguito rotador. **Materiais e Métodos:** foi utilizada a Pesquisa Bibliográfica com o levantamento de diversos artigos e teses nas bibliotecas eletrônicas e outros trabalhos científicos. **Conclusão:** O procedimento cirúrgico pode ser empregado em casos onde ocorrem dor frequente e intensa e que acaba por não dar respostas ao tratamento em um período de 03 a 06 meses. O tratamento cirúrgico pode ser efetuado em duas vias: artroscópica (fechada) ou aberta (tradicional). **Palavras-chave:** Ombro, Articulações, Lesão do Manguito Rotador, Tratamento Conservador.

Palavras-chave: Ombro, Articulações, Lesão do Manguito Rotador, Tratamento Conservador

COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

Gláucia Maria Passos de Sousa Soares¹, Jéssica Machado Mota Fernandes¹,
Thalita Amaral Amaro Adami²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso
Faculdade de Medicina Itajubá

A colangite esclerosante primária é uma doença idiopática, caracterizada por inflamação, esclerose e obliteração progressiva das vias biliares. uma doença rara, mais prevalente nos homens e frequentemente associada à colite ulcerosa. A apresentação clínica habitual é um quadro colestático. Apesar da colangite aguda ser uma complicação conhecida, raramente constitui a forma de apresentação desta doença. Habitualmente, a doença é silenciosa, progredindo para cirrose, hipertensão portal e insuficiência hepática. A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica e a colangiografia são os exames utilizados para o diagnóstico. O prognóstico é em geral desfavorável, não existindo atualmente qualquer terapêutica que comprovadamente altere a sua evolução. relatou-se o caso de paciente do sexo masculino, 21 anos, com quadro de colestase de início há cerca de 1 ano e meio, em acompanhamento em serviço de atendimento primário. Evoluiu posteriormente com o surgimento de prurido generalizado, quando foi encaminhado ao ambulatório de gastroenterologia do HE e avaliação subsequente evidenciou cirrose hepática e hipertensão portal. Colangiografia magnética sugeriu diagnóstico de colangite esclerosante primária. O tratamento com ácido ursodesoxicólico melhorou significativamente o prurido e a colestase. Conclui-se que a CEP deve ser considerada no diagnóstico diferencial das síndromes colestáticas, mesmo que assintomáticas, e seu diagnóstico precoce permite intervenção farmacêutica que pode influenciar em melhora do prognóstico, retardando a evolução para transplante hepático.

Palavras-chave: Colangite, cirrose hepática biliar, colangite esclerosante



ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Anna Luisa da Costa Silva Macedo Vianna¹, Giovanna Stefani Jackson¹, João Batista Macedo Vianna²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso
Faculdade de Medicina Itajubá

Atualmente o Ataque Isquêmico Transitório é caracterizado como uma desordem aguda e sem evolução favorável. O diagnóstico e terapêutica ainda são muito discutidos, não existindo ao certo parâmetros adequados para realização de medidas intervencionistas de forma padronizada. O ataque isquêmico transitório é um dos fatores de risco mais importante para acidente vascular isquêmico, por isso seu estudo deve ser valorizado. A indicação precisa de exames diagnósticos ainda não é prática clínica frequente devido ao custo e a necessidade de dispender mais tempo em sua realização. Além disso, alguns exames não estão disponíveis na grande maioria dos serviços de urgência no Brasil. É de extrema importância a criação de um protocolo capaz de investigar as causas que poderão transformar essa injúria aguda em lesão irreversível. A atenção primária deve visar a redução dos fatores de risco diretamente responsáveis por esta condição clínica que incapacita grande parte da população economicamente ativa, prejudicando a previdência social, e principalmente levando ao óbito pessoas que muitas vezes são pilares familiares.

Palavras-chave: Neurologia, Ataque Isquêmico Transitório, Tratamento, Diagnóstico, AIT.



A INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NA DERMATITE ATÓPICA: REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Yumi¹, Fernanda Tripiana¹, José Henrique Pereira Pinto²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma dermatose inflamatória crônica de etiologia multifatorial, caracterizada por prurido intenso e xerose cutânea. As lesões apresentam morfologia e distribuição típicas, acometendo principalmente crianças com antecedentes pessoais ou familiares de atopia. É uma erupção eczematosa pruriginosa recorrente, que geralmente se inicia nos primeiros anos de vida. Acredita-se que um dos mecanismos de atuação da vitamina D (VD) na DA está relacionado com a produção e funcionamento das catelicidinas. Elas agem sinergicamente com mediadores inflamatórios endógenos para incrementar a indução de efetores inflamatórios específicos de várias outras vias. Como resultado, as catelicidinas podem aumentar a migração celular e secreção de quimocinas e outras moléculas sinalizadoras das células ativadas. A lesão ou infecção tissular estimulam a atividade da 1-alfahidroxilase de monócitos e queratinócitos a ativar mais VD localmente, o que estimula a expressão e atividade das catelecidinas. Vários grupos de pesquisa têm comprovando esta influência da vitamina D3 sobre a produção de catelecidinas pelos queratinócitos. Devido aos potenciais efeitos da VD em suprimir a resposta inflamatória e aumentar a atividade dos peptídeos antimicrobianos, sua suplementação pode ser uma intervenção útil no tratamento da dermatite atópica. **Objetivos:** O objetivo geral deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre o consumo e entre os níveis de vitamina D com a ocorrência de dermatite atópica (DA), discutindo a fisiologia desta vitamina e suas ações no organismo, destacando a importância do consumo da Vitamina D e os níveis corretos a serem ingeridos. **Materiais e Métodos:** Para a realização do trabalho foram utilizados os bancos de dados Medline, Lilacs, Scielo e ASBAI. **Conclusão:** Através de uma revisão sistemática dos artigos, concluiu-se que a suplementação de VD em gestantes é benéfica quando relacionada à presença de sintomas respiratórios em seus filhos, porém o seu uso para o tratamento da dermatite atópica ainda é controverso.

Palavras-chave: vitamina D, dermatite atópica, hipovitaminose, infância, gestação.

PRINCIPAIS DOENÇAS OFTALMOLÓGICAS QUE ACOMETEM O IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Toth Renda Dias¹, José Augusto Melo Miranda¹, Thaissa Santos de Carvalho Ottoboni²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Introdução: O declínio da função visual é um achado clínico comum em idosos. Estes, por sua vez enxergam o déficit visual como algo normal para idade. O declínio progressivo da capacidade visual impede os idosos de realizarem suas atividades diárias e retiram a independência do indivíduo, além de promoverem quedas e a possibilidade de causar depressão. No Brasil as três principais doenças oftalmológicas relacionadas à idade são a Doença Macular relacionada a idade (DMRI), a Catarata e o Glaucoma. A DMRI tem por característica pequenas cicatrizes na mácula, de causa não esclarecida, sendo atribuída a uma série de exposições ambientais, incluindo tabagismo, fatores nutricionais e patologias vasculares. A Catarata é caracterizada por opacidades lenticulares de causas congênitas ou adquiridas, como Diabetes Mellitus. Já o Glaucoma é causado por doenças que provocam alterações no campo visual e na borda do nervo óptico, decorrentes de um aumento da pressão intra-ocular. **Objetivo:** descrever as principais doenças oftalmológicas que acometem o idoso, assim como estratégias de saúde pública e terapêuticas na prevenção de DMRI, Catarata e Glaucoma. **Materiais e Métodos:** Em 2013, foi realizado uma busca abrangendo as bases de dados eletrônicos da área da saúde: SCieLO, PubMed e Medline. Os resultados da busca foram filtrados, sendo utilizadas as publicações de 1980 à 2013. Os termos usados na pesquisa foram: DMRI, catarata, glaucoma, idoso. **Conclusão:** conclui-se que o diagnóstico precoce e a prevenção das doenças oftalmológicas em idosos são de extrema importância, podendo melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e evitar a depressão.

Palavras-chave: Doença Macular Relacionada à Idade, Catarata e Glaucoma



ESTRATÉGIA INVASIVA E ESTRATÉGIA CONSERVADORA PARA SÍNDROME CORONARIANA SEM SUPRADESNIVELAMENTO DE SEGUIMENTO ST: REVISÃO DE LITERATURA

Fabiano Henrique Orsi de Camargo¹, João Antônio Vannucci Paluan¹, Tulio Torres Vargas²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso
Faculdade de Medicina Itajubá

Objetivo: discutir sobre a estratégia invasiva e estratégia conservadora para síndrome coronariana sem supradesnivelamento de seguimento ST. **Materias e Métodos:** Foi utilizada base de dados digital disponível em bibliotecas virtuais, bem como SCielo, Lilács, Bireme. **Revisão de Literatura:** As síndromes coronarianas agudas sem supradesnivelamento do segmento ST (SCASSST), que constituem-se como um dos maiores elementos causadores da elevada morbimortalidade das doenças cardiovasculares atualmente. O tratamento preconizado para estes pacientes integra uma intervenção intensiva com base em anticoagulantes, antiagregantes plaquetários, betabloqueadores, nitratos, inibidores da enzima conversora e estatinas, abarcando também um controle sistemático dos elementos de risco para a ocorrência doença arterial coronariana. De acordo com as referências, é muito discutida a importância e a melhor ocasião para prescrição de uma metodologia invasiva nos pacientes com SCASSST. Embora haja um progresso no tratamento clínico e nos procedimentos percutâneos de revascularização do miocárdio, ainda não há uma concepção clara da metodologia a ser empregada nesses pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes portadores de síndrome coronariana aguda sem SST compõem uma população heterogênea e que a estratificação de risco já no seu processo de admissão, seja através de arquétipo de avaliação prognóstica seja pela avaliação de variáveis autônomas, proporciona o melhor meio para visualizar os pacientes que irão se favorecer de cuidados mais intensivos.

Palavras-chave: Palavras-chave: Infarto, Intervenção Percutânea, Estratificação de risco.

EFEITO ANTIMICROBIANO DO ALECRIM (ROSMARINUS OFFICINALIS) SOBRE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE PACIENTES DE UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DE MINAS.

Ana Paula Laranjeira Lima¹, Emília de Souza Barbosa Grosso¹, Gislene Ferreira²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso
Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A *Rosmarinus officinalis* L., conhecida como alecrim, possui componentes com funções medicinais. Apresenta atividade hipoglicemiante, antibacteriana, antioxidante, anti-inflamatória, citotóxica entre outras. **Objetivo:** Determinar a ação antimicrobiana do extrato bruto de *Rosmarinus Officinalis* L. (alecrim), sobre cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. **Materiais e Métodos:** Para obtenção do extrato bruto (EB) foram trituradas folhas frescas do alecrim e levadas ao percolador com solução alcóolica (etanol 96 GL) por 10/15min, sendo posteriormente filtradas e concentradas em estufa a 65°C, até a evaporação completa do álcool. Foram testadas 35 cepas de *Staphylococcus aureus* e 35 de *Escherichia coli* isoladas de pacientes internados no Hospital Escola de Itajubá pelo método de diluição em caldo pela técnica de microdiluição em placa. As concentrações testadas foram: 40; 20; 10; 5; 2,5; 1,25; 0,625 e 0,312, mg/ml. **Resultados:** A inibição do crescimento de *S. aureus* foi diretamente proporcional à concentração do extrato: a concentração de 40mg inibiu 60% das cepas testadas; 20mg inibiu 48,57%, 10mg inibiu 14,28% e a concentração de 5mg mostrou 5,71% de inibição. As demais concentrações não apresentaram inibição. Para a *Escherichia coli*, apenas as concentrações de 40mg e 20mg do extrato apresentaram capacidade de inibição, com 37,14% e 5,71% das cepas inibidas, respectivamente. **Conclusão:** Houve uma correlação direta entre a concentração do extrato e o percentual de cepas inibidas, demonstrando que ambas as espécies são inibidas pelo extrato bruto da planta *Rosmarinus officinalis* L em maiores concentrações.

Palavras-chave: Antimicrobianos, *Rosmarinus Officinalis* L, Fitoterápicos



HERPES ZOSTER EM GENITÁLIA MASCULINA: RELATO DE CASO

Ana Cláudia Ferraz Monteiro¹, Fernanda Paiva de Campos¹, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina Itajubá

Herpes zoster(HZ) é uma erupção vesicular,dolorosa,resultante da reativação do vírus que também causa a varicela -Vírus varicela zoster (VZV). O quadro clínico é quase sempre típico: vesícula sobre base eritematosa e, antecedendo às lesões cutâneas,parestesias, ardor e pruridos locais. As regiões mais comprometidas são a torácica (50-60% dos casos), cervical (10-20%), trigêmeo (15%) e lombossacra (5-10%). Acomete 20% da população, com maior incidência em indivíduos de idade avançada e soropositivos. Relatamos um caso de Herpes Zoster em genitália masculina, em paciente imunocompetente, de localização incomum; com quadro clínico compatível com a literatura o que contribui para o diagnóstico e terapêutica precoces. O presente caso visa contribuir com a literatura médica, através de uma afecção comum, porém com localização rara.

Palavras-chave: Herpes Zoster, Genitália Masculina, Vírus Varicela Zoster (VZV)

DOENÇA DE WILSON: RELATO DE CASO

Ana Carolina Mauad Coli¹, Gisele Mariane Calixto da Silva Santos¹, Thalita Amaral Amaro Adami²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina de Itajubá

A doença de Wilson () é uma rara doença genética, autossômica e recessiva, causada por mutações no gen ATP7, o qual atua na excreção biliar de cobre. A falência desta via leva a um acúmulo lento do cobre até o ponto de se tornar tóxico, o que ocorre no cérebro, fígado, rim e cartilagens. A apresentação clínica inclui doença hepática, anemia hemolítica, sintomas neurológicos e psiquiátricos. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e exames laboratoriais, com aumento da excreção urinária de cobre, baixos níveis séricos de ceruloplasmina, altas concentrações de cobre no tecido hepático e anéis de Kayser-Fleischer. O objetivo do tratamento é reduzir o acúmulo de cobre, aumentando sua excreção urinária ou reduzindo sua absorção intestinal. Os medicamentos disponíveis incluem penicilamina, trientine, zinco e tetratiomolibdato. Relatou-se caso de paciente do sexo masculino, 25 anos, que há 14 meses iniciou quadro de tremores em membros superiores, dificuldade de deambulação, com marcha atáxica e progressiva disartria. Permaneceu desde o início dos sintomas em acompanhamento com neurologista, com suspeita de acidente vascular encefálico sem diagnóstico definitivo. Com a observação de alterações hepáticas, foi encaminhado ao serviço de Gastroenterologia. Os exames subsequentes evidenciaram cirrose hepática e a investigação etiológica foi sugestiva de , com baixos níveis de ceruloplasmina (3,5mg/dL), cobre urinário elevado (241,1mcg/24h) e cobre sérico total diminuído (31,4g/dL). A RM de crânio observa lesões com hipersinal em T2 nos gânglios da base e a avaliação oftalmológica com lâmpada de fenda evidenciou os anéis de Kayser-Fleischer. A partir do diagnóstico foi prescrito -penicilamina, acetato de zinco e piridoxina. A conduta de centro especializado em SP foi inalterada, entretanto a piora neuropsiquiátrica é evidente. Conclui-se que a DW deve ser considerada no diagnóstico diferencial das síndromes neuropsiquiátricas, e seu diagnóstico correto precoce assume importância decisiva para o prognóstico, podendo-se evitar sequelas neurológicas.

Palavras-chave: Hepatolenticular degeneration, disorders of copper metabolism, liver cirrhosis.

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DAS FOLHAS DE JATROPHA CURCAS L. FRENTE A STAPHYLOCOCCUS AUREUS E ESCHERICHIA COLI

Amanda Venturini Arantes¹, Mariléia Chaves de Andrade², Nilo César do Vale Baracho³

Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá³

Trabalho de conclusão de curso
Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: A planta *Jatropha curcas* L., pertencente à família das Euforbiáceas, é conhecida como pinhão-manso e se enquadra nas terapias alternativas à infecção bacteriana sendo um recurso a Fitoterapia. **Objetivos:** O estudo investigou a atividade antimicrobiana do extrato obtido das folhas de *J. curcas* L., frente a *S. aureus* e *E. coli* isoladas de pacientes de um hospital escola do sul de Minas Gerais. **Metodologia:** Utilizamos folhas in natura, trituradas na proporção de 1kg da planta:6L de água e posteriormente filtrada em papel filtro. A solução aquosa filtrada foi concentrada por evaporação a 40°C, produzindo assim o extrato bruto. Foi realizado o teste da Microdiluição em placas de 96 poços. Colocou-se 50µl de Agar Müller Hinton em todos os poços, seguidos de 50µl do extrato da planta em diferentes concentrações (25-200 mg/mL) nas colunas apropriadas e em seguida 10 µl de cada cepa bacteriana na concentração de 0,5 de McFarland em solução salina estéril. Seguiu-se a incubação em estufa de 35°C por 24h. Em seguida realizou-se a revelação pela adição de 20 µL de TTC e análise dos resultados pela coloração. Em cada placa foi realizado um controle positivo e negativo. **Resultados:** Houve efeito inibitório do crescimento microbiano de *S. aureus* e *E. coli* perante extratos de *J. curcas* L. **Conclusão:** O extrato bruto de *J. curcas* L. apresentou atividade inibitória do crescimento de colônias de *S. aureus* e *E. coli* isoladas de pacientes de um hospital escola do sul de Minas Gerais.

Palavras-chave: *Jatropha curcas* L. ; Antimicrobiano; Fitoterapia



PÉ DIABÉTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Aline Silva Bueno¹, Anillânen Catarine de Andrade Souza¹, Melissa Andreia de Moraes Silva²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Trabalho de conclusão de curso

Faculdade de Medicina Itajubá

Introdução: O Diabetes mellitus (DM) é uma doença progressiva que apresenta complicações frequentes, sendo uma das mais comuns o Pé Diabético, termo empregado para nomear as diversas alterações e complicações ocorridas nos pés e nos membros inferiores dos diabéticos, que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevida dos indivíduos. A síndrome do Pé Diabético engloba um número considerável de condições fisiopatológicas, incluindo a neuropatia diabética, a doença arterial oclusiva periférica (DAOP), a neuroartropatia de Charcot, a ulceração do pé, a osteomielite e, finalmente e potencialmente prevenível, a amputação. Os principais fatores no prognóstico de uma úlcera nos pés são: infecção, isquemia, cuidados com a ferida, alívio da pressão, neuropatia e comorbidades. Objetivo: Descrever os principais fatores de risco e modelos fisiopatológicos que levam ao quadro do Pé Diabético, assim como as estratégias utilizadas na avaliação dos membros inferiores da população em risco. Destina-se também a servir como fonte de leitura para a comunidade médica e multiprofissional no atendimento dos pacientes diabéticos. Materiais e métodos: Em 2013, foi realizada uma busca abrangendo as bases de dados eletrônicos: SCieLO e Medline. Conclusão: O avanço no tratamento do pé diabético depende desde o conhecimento bioquímico e fisiopatológico da doença, até os aspectos biopsicossociais individuais, passando pelo tratamento e prevenção da doença aterosclerótica, das lesões infecciosas e neuropáticas. Tal meta não é alcançada sem instituir equipe multidisciplinar que abranja todas as áreas do conhecimento envolvidas nesta doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Pé Diabético, Neuropatias Diabéticas



LINFOMA NÃO HODGKIN PÓS-TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE OSTEOSSARCOMA: RELATO DE CASO

Ana Paula Marini Menini¹, Aline Carvalho Rigoni¹, Monica de Macedo Silva²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

TCC

Faculdade de Medicina Itajubá

O presente projeto pretende relatar o caso de uma paciente com Linfoma não Hodgkin pós tratamento quimioterápico de Osteossarcoma, em um Hospital do Vale do Paraíba - São Paulo, por sua especificidade de ser uma patologia inerente ao efeito colateral. A sistemática documental do presente relato será baseada em exames complementares tais como: Raio X, Ressonância Nuclear Magnética, Biópsia e outros dados de prontuário relevantes para descrição da patologia. A síndrome mielodisplásica (SMD) secundária à quimioterapia é uma doença com evolução clínica mais hostil que a SMD primária. Sua incidência é variável e depende da população estudada, de qual esquema de quimioterapia foi utilizado e qual o tempo de seguimento dos pacientes após o tratamento. Não se sabe a real incidência, por causa da heterogenicidade dos tumores primários, suas terapêuticas e seus prognósticos. Este relato visa ressaltar a relevância do conhecimento de efeitos colaterais tardios de quimioterapia em crianças e adolescentes, como neste caso, uma neoplasia secundária.

Palavras-chave: Neoplasias, Osteosarcoma, Linfoma Não Hodgkin.



AMILOIDOSE RENAL EM PACIENTE PORTADORA DE HIV: RELATO DE CASO

Deborah Rodrigues Matteucci¹, Daiana Knopp Barbosa¹, Pablo Girardelli Mendonça Mesquita²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá

A lesão renal clássica do paciente portador de HIV é a glomeruloesclerose segmentar e focal colapsante, no entanto, aproximadamente 40% dos pacientes apresentam diagnóstico histológico diferencial, incluindo Amiloidose renal. Amiloidose é um termo aplicado a um grupo heterogêneo de doenças raras, caracterizada pelo depósito extracelular de proteínas amilóides, causando disfunção de órgãos - alvo e uma ampla gama de sintomas clínicos. O trabalho tem como objetivo relatar e discutir o caso clínico de uma paciente portadora de HIV associado a amiloidose renal. Conclui-se que a amiloidose renal corresponde a aproximadamente 4% dos casos de nefropatia associado ao HIV, demonstrando a importância da biópsia renal para a confirmação do diagnóstico histológico da doença.

Palavras-chave: Amiloidose renal, Insuficiência renal, HIV

MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE MARFAN: RELATO DE CASO

Fábio Sergio Ferreira Resende Fonseca¹, Eduardo Tadeu Ramos Almeida¹, Flávia Sala Pasquinelli²

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹
Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Faculdade de Medicina Itajubá

A síndrome de Marfan (MF) é uma doença do tecido conjuntivo, com herança autossômica dominante com incidência de 2-3 para cada 10.000 indivíduos. A Síndrome de Marfan pode afetar vários órgãos, incluindo o esqueleto, olhos, coração e vasos sanguíneos, sendo que os dois últimos são os que possuem maior impacto na sobrevivência dos pacientes. As manifestações cardiovasculares incluem a doença valvar e o acometimento da aorta. O prolapso da válvula mitral é a anormalidade mais comum, podendo acometer até 100% dos pacientes. A dilatação da raiz da aorta, apesar de menos frequente pode evoluir para dissecação, representando portanto, a maior causa de morbimortalidade. A Síndrome de Marfan, apesar de ser a doença do tecido conectivo mais comum, possui um diagnóstico difícil devido a manifestações inespecíficas que podem levar a um subdiagnóstico ou um diagnóstico tardio.

Palavras-chave: Síndrome de Marfan; Doenças do tecido conjuntivo; Doenças cardiovasculares.

FRATURA LUXAÇÃO DE LISFRANC PÉ ESQUERDO ASSOCIADA A FRATURA EXPOSTA GRAVE DO HALUX IPSILATERAL: RELATO DE CASO

Allexi Cesar Vieira Ferreira¹, André Hilário Fernandes¹

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Faculdade de Medicina Itajubá

A Fratura-luxação da articulação tarsometatársica é rara, e na maioria das vezes, são lesões graves e apresentam-se com importante inchaço no meio do pé (mediopé), hematoma plantar e deformidade articular dorsal¹. É considerada como uma grave lesão no pé, com potencial para complicações agudas e crônicas, como lesão vascular, síndrome compartimental, lesão nervosa, necrose de pele, gangrena, artrose, pseudo-artrose, exostoses, dor crônica entre outras, tendo incidência em torno de 1 para 55.000 pessoas por ano, correspondendo a 0,2% de todas as fraturas. Apenas 40% das lesões são diagnosticadas, devido às subluxações, reduções espontâneas e lesões ligamentares isoladas sem acometimento. São lesões que por sua baixa incidência, passam despercebidas, principalmente em politraumatizados, por não fazerem parte da rotina de avaliação dos médicos ortopedistas.² Será relatado o caso de um paciente vítima de acidente moto ciclístico que sofreu um trauma direto no pé esquerdo e foi levado ao HE e através de exame clínico e radiológico foi constatado Fratura-Luxação de Lisfranc com associada fratura exposta do halux ipsilateral e lesão extensa de pele, evoluindo com necrose em região do médiopé com comprometimento maior do hálux ipsilateral, realizado debridamento e curativos diários, evoluindo novamente para área necrótica e posterior amputação do halux. A lesão vascular é uma complicação descrita na evolução do tratamento de acidentados com comprometimento da articulação de Lisfranc que, sendo uma complicação rara, é de grande importância seu relato.

Palavras-chave: Fratura-luxação. Lisfranc. Tarsometatarsica. Mediopé.

FÍSTULA TRAQUEOESOFÁGICA APÓS INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL PORLONGADA: RELATO DE CASO

Amanda Rennó El Mouallem¹, Leticia Ventura de Aquino¹, Ângelo Flavio Adami²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Faculdade de Medicina Itajubá

Fistulas traqueoesofágicas são uma das possíveis complicações da intubação orotraqueal. Raras, podem ter diversas etiologias, sendo mais frequentemente causada pela colocação inadequada da cânula ou excesso de pressão no cuff, que leva a isquemia e necrose da parede traqueal. Muitas vezes tem difícil diagnóstico, uma vez que os sintomas do portador são inespecíficos ou até mesmo ausentes. No caso relatado o paciente é portador de uma fístula traqueoesofágica subdiagnosticada por oito anos. Apresentava sintomas como disfagia, disfonia e infecções pulmonares de repetição. O relato discute as diretrizes de tratamento para a patologia em questão.

Palavras-chave: fístula traqueoesofágica, intubação orotraqueal, endoprótese

EVOLUÇÃO ATÍPICA DE ANGINA DE PLAUT-VINCENT EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Ananda Fortes Lima¹, Maíra Mendonça Alves¹, Helena ant'anna Grilo²

Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá¹

Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá²

Faculdade de Medicina de Itajubá

A angina de Plaut-Vincent é uma afecção ulcero-necrótica causada pela simbiose de um bacilo fusiforme (*Fusobacterium necrophorum*) e um espirilo (*Borrelia vincenti*). Ambos são agentes saprófitas habituais da cavidade oral, porém quando associados determinam o caráter patogênico da doença. Ocorre geralmente em condições de desnutrição e má higiene oral, tendo sua maior incidência entre os adultos-jovens e adolescentes. Cursa com necrose das amígdalas, halitose intensa e disfagia. Descrevemos o caso de uma paciente do sexo feminino, 4 anos de idade, que deu entrada no pronto socorro com rebaixamento de consciência, choque séptico e febre, além de má conservação dentária, amígdalas necrosadas e de odor fétido. Após 48h evoluiu com crises convulsivas e hemiplegia à esquerda. Foi solicitada TC crânio a qual evidenciou AVC isquêmico. Considerando que a Angina de Plaut-Vincent acomete principalmente adultos jovens, torna-se de grande relevância relatar o caso de uma paciente pediátrica, que evoluiu de forma incomum, apresentando lesões isquêmicas cerebro-vasculares.

Palavras-chave: amigdalite, isquemia cerebral

Organização:



**Medicina
Itajubá**



DAMED
DIRETÓRIO ACADÊMICO 8 DE OUTUBRO
FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

Patrocínio:



Apoio:

